

Armeria berlengensis

Taxon: *Armeria berlengensis* Dav.

Família: *Plumbaginaceae*

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro - Anexos B-II e B-IV. Transposição da Directiva Habitats (92/43/CEE)

Estado de conservação

Vulnerável, dada a pequena dimensão da área de distribuição, mas em bom estado de conservação. Actualmente é menos afectada pela expansão de *Carpobrotus edulis* (chorão): para além de ser alvo de vigilância constante, a inacessibilidade da maioria dos locais de ocorrência protege-a da perturbação antropogénica.

Outras categorias de conservação

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Vulnerável (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Vulnerável (Walter & Gillet, 1997).

Distribuição global

Endemismo lusitano.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Ilhas do Arquipélago das Berlengas, (Berlenga, Estelas e Farilhões).

Biologia e Ecologia

Subarbusto até 40 cm, muito polimórfico, com floração entre Abril e Maio. A sua morfologia em coxim é uma notável adaptação aos ventos fortes que predominam no Arquipélago. Ocorre nas escarpas e encostas sujeitas à salsugem, em fissuras do granito e do *gneiss*, onde há acumulação de terra. Pertence à classe *Crithmo* - *Staticetea* Br.-Bl. 1947. Característica da associação *Spergulario rupicolae* - *Armerietum berlengensis* Capelo, J. C. Costa & Lousã *ined.*, da aliança atlântica *Crithmo* - *Limonion binervosi* (Géhu & Géhu-Franck 1984) Rivas-Martínez, Fernández-González & Molina 1995.

Abundância

Comum em quase todas as ilhas do arquipélago das Berlengas, embora com regressão significativa nalgumas zonas.

Ameaças

Agressão física e química causada pelo sobrepovoamento de gaivotas. Observa-se ainda que com certa frequência as gaivotas utilizam estas plantas para instalar o ninho, aproveitando a forma em coxim de *Armeria berlengensis*.

Competição e expansão da área ocupada por *Carpobrotus edulis* e *Mesembrythemum crystallinum*, conforme verificado nas encostas do Carreiro do Mosteiro ou na ilha velha abaixo das ruínas da Sereia.

Objectivos de conservação

Manutenção dos efectivos das populações conhecidas.

Orientações de gestão

- Prosseguir o controlo da população de gaivota-de-patas-amarelas (*Larus cachinnans*).
- Prosseguir a erradicação de *Carpobrotus edulis* e controlar a expansão de *Mesembryanthemum crystallinum*.

Bibliografia

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Espírito-Santo MD (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório de Progresso. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.
- Espírito-Santo MD (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório Final. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.
- Gomes AC (1995). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger. Reserva Natural da Berlenga*. Relatório interno. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.) (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.